

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2765

QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1985

PREÇO 20\$00

TRÂNSITO: NOVO  
ESQUEMA «ATAÇA»  
TAMBÉM A BAIXA

■ PÁGINA 3

O FALECIDO  
QUE NÃO PERDIA  
UM FUNERAL

□ PÁGINA 4

MANUEL BICA  
EU, ÁRBITRO  
ME CONFESSO

□ PÁG. 5



CENA DE «FACA  
E ALGUIDAR»  
NO CENTRO  
DA CIDADE

□ PÁGINA 3



VÍTOR SALVADOR:  
«SONHO ATRAVÉS  
DA PINTURA»

□ PÁGINA 10

HOTÉIS DE ESPINHO  
ALBERGARÃO  
O DOBRO

■ ULTIMA PÁGINA

FONTAINHAS VENCEU  
TORNEIO FEMININO

□ DEFESA DESPORTIVA

NOVO COMANDANTE DOS «VOLUNTÁRIOS» DE ESPINHO

## «NÃO DESISTIMOS DA COMPRA DO BRAÇO HIDRÁULICO»

A direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho propôs já à Inspecção de Incêndios a nomeação de Alberto Faustino para comandante da corporação, devendo o parecer dessa entidade — positivo, como é habitual nestes casos — ser emitido em Abril. Entretanto, e como revelámos em primeira mão, Alberto de Pinho Faustino, de 66 anos, reformado, exerce já o cargo interinamente desde que se demitiu o anterior comandante, Rocha e Santos.

É já a terceira ou quarta vez que Alberto Faustino comanda, interinamente, a corporação que serve desde 1935, mas só agora aceitou a prosseguir essa tarefa em efectividade de funções. Daí que não tenha esperado pela nomeação oficial para «avançar no terreno». E os frutos, nomeadamente na secção de nadadores-salvadores estão à vista, uma vez que a meses da abertura da época balnear está já preparada, em termos de pessoal e equipamento, para garantir a segurança nas praias locais.

Como nos disse o próprio Alberto Faustino, depois de ter iniciado funções interinamente, solicitou ao Instituto de Socorros a Náufragos o material que achava indispensável. «E,

surpreendentemente — diz-nos —, a requisição foi totalmente satisfeita». «Talvez para isso — observa — tenha contribuído o facto de no ano passado os nadadores terem desenvolvido uma actuação excelente. Tivemos a felicidade de não deixar morrer ninguém e ainda fizemos um número considerável de salvamentos. O pessoal, esse está entusiasmadíssimo, talvez precisamente porque pela primeira vez fomos acarinhados como merecíamos».

Tudo preparado, pois, para a próxima época balnear:

«Temos excelente pessoal e com este material ficamos óptimos neste aspecto. Estamos

totalmente aptos a cumprir a nossa missão».

**BRAÇO HIDRÁULICO**

Mas os Bombeiros Voluntários de Espinho são muito mais que a sua secção de nadadores-salvadores. No campo do ataque a incêndios, Alberto Faustino está já a preparar uma nova modalidade de treino que consiste em levar os «soldados da paz» a fazer instrução prática no exterior, recorrendo a simulacros de incêndio ver «Quatro para o Hospital» (pág. 3). Quanto a material, as coisas são mais difíceis. Segundo Alberto Faustino a corporação precisa de um minicarro de nevoeiro, todo o terreno e com tanque para 700 litros de água, e de um braço hidráulico. Sobretudo no caso do braço, põe-se, porém, de momento, o problema financeiro. Mas... «... Mas pode demorar o



Alberto Faustino sobre os nadadores-salvadores: «Temos excelente pessoal e material. Estamos aptos a cumprir a nossa missão»

Continua na pág. 3

## «DEFESA» REPRESENTADO NO IPIR

Sábado último, na Póvoa de Varzim, foi eleita a nova direcção do IPIR (Instituto Português de Imprensa Regional), depois de ter sido impugnada a assembleia geral recentemente realizada, com base em irregularidades oportunamente denunciadas pelo dr. Augusto de Sousa, secretário da anterior direcção.

Os trabalhos foram dirigidos pelo presidente da assembleia geral em exercício, Manuel Agonia. Entraram nas urnas trinta votos de outras tantas presenças. Uma só lista foi apresentada a sufrágio a qual recebeu um «sim» unânime.

Eis os eleitos:

**Assembleia geral** — Presidente, dr. Barroso da Fonte; vice-presidente, Hemâni Castro Lopo; secretários, Eugénio Portugal (Notícias de Guimarães) e José António Costa Ferreira (Jornal da Trofa).

**Direcção** — Manuel Agonia (O Poveiro), vice-presidente, Álvaro Graça (Defesa de Espinho); secretário, dr. Augusto de Sousa; tesoureira, dr.ª Isabel Ferreira (Voz da Póvoa); vogais, Eduardo Pinto Soares (Jornal de Matosinhos) e José Vilarandelo de Moraes (Comércio de Gaia).

**Conselho Fiscal** — Presidente, dr. Adérito Ferreira (Notícias da Póvoa) vogais, Aníbal Moreira (O Valenciano) e Virgílio Rego (Notícias de Famalicão).

Apurados os resultados, foi, de seguida, dada posse aos eleitos. Barrôso da Fonte, Manuel Agonia, Adérito Ferreira e outros usaram da palavra para abordarem questões relacionadas com a actividade do IPIR do passado, do presente e do futuro. Disse-se, por exemplo, que está na forja o 2.º congresso da imprensa regional a realizar este ano na cidade de Viana do Castelo.

Sobre os resultados do concurso relativo à melhor reportagem do 1.º congresso levado a efeito na Póvoa de Varzim, em Novembro findo, foi afirmado que o respectivo júri deverá pronunciar-se dentro de dias, mas sem poder respeitar os prazos antes estabelecidos visto que deverá exceder o último dia do mês em curso como constava do regulamento.

Em memória de Luís Miguel Abreu e José Gonçalves Ribeiro (Zé de Gaia) recentemente falecidos, o primeiro de foma trágica, foi respeitado um minuto de silêncio. Recordar-se que eram ambos directores de semanários da região de Trás-os-Montes.

# ESTRADA PARA GUETIM E GRIJÓ — UMA LÁSTIMA

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



**CINEMA**  
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
**STAR TREK — A AVENTURA CONTINUA** — Todos  
 As 24 h — **ROCKY II** — I.M./13 anos  
 De 29 a 1/4 — **ESCOLA PARTICULAR** — M/12 anos  
 Sexta-feira às 24 h  
**O COWBOY DA MEIA-NOITE** — N.A.M./13 anos  
 Sábado às 24 h — **OS DOIS INDOMÁVEIS** — M/14 anos  
 Domingo às 11 h — **Matinée Infantil**  
**NO PAIS DAS AVENTURAS** — Todos  
 De 2 a 4 — **AMOR SEM BARREIRAS** — M/14 anos

Artéria de significativo movimento, a ligação da Ponte de Anta a Guetim e a Grijó apresenta-se em péssimo estado, nomeadamente entre a curva imediatamente a poente do Largo da Idanha e o futuro Lar de Idosos (em Pedregais-Anta).

Trata-se de uma rua em paralelos que, naquele troço, está extremamente irregular. Acresce que a faixa de rodagem é bastante estreita.

Quanto às bemas, disseram-nos os moradores que já estão melhores depois do recente arranjo empreendido por uma brigada da Câmara. Ainda assim, continuam algo baixas. Tudo somado dificulta o cruzamento das muitas viaturas pesadas que ali circulam e gera acidentes que bem poderiam ser evitados.

### CONTAS DA LUZ À MODA DA EDP

## SERVIÇOS EXPLICAM PORQUE «ESCALDAM» OS RECIBOS

Um consumidor que gastava entre 300 e 500 escudos de energia eléctrica, paga este mês 890\$00; outro, que consumia 700 a 800 escudos, tem para pagar um recibo de 2750\$00; e um terceiro, que habitualmente reservava mil escudos do seu orçamento mensal para o pagamento da luz, terá de desembolsar nada mais, nada menos que 7 contos.

A estes três casos poderemos juntar uma infinidade de outros, já que foram inúmeros os leitores que se nos queixaram do anormal «peso» dos recibos dos Serviços Municipalizados em Março corrente. Ademais, como se sabe, Espinho ainda não começou a praticar a tarifa nacional (da EDP) e o ligeiro agravamento da luz recentemente decidido pela Câmara ainda não é considerado.

Procurámos, por isso, uma explicação para o facto, junto dos Serviços Municipalizados e o que nos foi afirmado é que o «peso» dos recibos resulta do anormal consumo em Janeiro, um mês em que fez bastante frio.

Como a contagem da energia é feita em meses alternados, relativamente a Janeiro o consumo foi considerado por estimativa, com base no de Dezembro. Depois, na contagem de Fevereiro veio a constatar-se que os gastos de energia de Janeiro eram, na generalidade, bastante superiores aos de Dezembro. Daí que naturalmente isso se reflectisse no recibo seguinte, o deste mês.

De qualquer modo, este «susto» serve já para o leitor ficar com uma ideia de como a energia eléctrica vai pesar no orçamento familiar quando se consumir a integração dos Serviços na EDP. É até capaz de pesar bastante mais...

# FELIZ PÁSCOA

## COM OS SUPERMERCADOS NOVO HORIZONTE

**ÓLEO ALIMENTAR  
FINÓLEO — só 172\$80**

**BOLACHA MARIA GUETARA  
200 g. — só 29\$90**

**WHISKY BRUTOS  
só 950\$00**

**SORTIDO NACIONAL — 500 g.  
só 167\$50**

**VISITE-NOS E COMPARE AS NOSSAS PROMOÇÕES DE PÁSCOA**

**AÇÚCAR PLÁSTICO  
só 69\$80**

**ARROZ GIGANTE 1.º  
só 86\$80**

**BRASA — 200 g.  
só 149\$00**

**PLANTA — 500 g.  
só 127\$50**

**NESTUM MEL  
só 119\$50**

**COMBATEMOS A INFLAÇÃO COM UMA NOVA POLÍTICA DE PREÇOS**

**PORTO 3 VELHOTES  
só 287\$50**

**ESPUMANTE FITA AZUL  
só 337\$50**

**SUMOS FRAMI  
só 25\$90**

ETC.

ETC.

ETC.

**ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS DE TARDE  
E NA RUA 16 ESTAMOS ABERTOS À HORA DE ALMOÇO**

### VENDE-SE

Mesa de cozinha em fórmica branca e pés cromados. Preço: 3 000\$00.  
Cadeiras forradas a napa e pés inox e outras forradas a tecido. Preço: 1 000\$00 cada.

Falar Rua 18, n.º 615 — Telef. 723442

### MERCEDES 220 D

VENDE-SE 750 CONTOS  
COMO NOVO E DIRECÇÃO ASSISTIDA

**C. SANTOS**  
ESPINHO — Telef. 721258-720426

PROGRAMAÇÃO  
DACTILOGRAFIA  
CONTABILIDADE  
**Externato**  
**OLIVEIRA MARTINS**

Telefone 722272  
— ESPINHO —

EM GUETIM:

«DE»

VENDE-SE  
NA CASA  
GODINHO

**QUESTÕES ANTIGAS OU CIÚMES?**

**ZARAGATA ENTRE MULHERES  
PÕE DUAS NO HOSPITAL**

No momento em que redigimos esta notícia, encontravam-se hospitalizadas em Gaia, em estado de certa gravidade, duas mulheres que foram esfaqueadas por uma terceira, durante uma zaragata, no Largo da Graciosa, nesta cidade. A contenda terá tido como origem questões antigas, em que se incluem ciúmes. Com efeito, na tarde de sábado passado, Maria Olímpia Domingues Gato, de 42 anos de idade, comerciante, residente no Lugar da Quinta, em Anta, encontrava-se num horto situado na Rua 19, junto ao Largo da Graciosa, quando foi avisada por um sobrinho de que duas vizinhas a esperavam para a agredir.

Apesar de avisada, Maria Olímpia, acompanhando sua mãe, não hesitou em sair. De facto, as duas vizinhas, mãe e filha — Eva Esperança Coutinho, de 60 anos e Maria Adelaide Santos, de 35 anos, moradoras também no lugar da Quinta, em Paramos — correram em direcção de Olímpia, uma delas munida de uma corrente. A confusão nasceu, misturada com berros e gritos. Perante a situação e não conseguindo desvencilhar-se, Maria Olímpia retirou de uma saca uma faca de cozinha e agrediu à facada as suas antagonistas. O sobrinho da agressora sofreu, também no meio da contenda, ferimentos e juntamente com Olímpia, Eva e Adelaide tiveram de ser transportados ao Hospital de Espinho. Ali, apenas a Eva e a Adelaide tiveram de ser transferidas para o de Gaia, dado o seu estado de certa gravidade.

**ALÉM DO FECHO DA RUA 19**

**DISSUAÇÃO DO TRÂNSITO NA «BAIXA»  
— PROPÓSITO DO NOVO ESQUEMA DE CIRCULAÇÃO**

O novo esquema viário urbano, preparado pelo eng. António Abel, aprovado pela Câmara e a aguardar apreciação por parte da Assembleia Municipal, aponta para a dissuasão do trânsito automóvel na «baixa», por forma a evitar as barafundas que ali se registam, nomeadamente aos fins-de-semana. A despersua-

Granja, será dotada com instalação semafórica nos principais cruzamentos, ou seja, nos cruzamentos com as ruas 7, 62, 23 e 33.

RUA 26 — Cria-se um sentido único, norte-sul, em toda a extensão.

RUA 7 — Optando por conservar a passagem de nível, o estudo

cria um sentido único descendente em toda a extensão da artéria.

RUA 15 — Mantendo, embora, o sentido descendente, passa a suportar o grosso do trânsito que agora desdce a Rua 19. O trânsito que, da Av. 24, desce o largo da Câmara, toma a Rua 22 ou a Rua 20 para entrar na Rua 15.

RUA 19 — A grande alteração. Passa a estar fechada ao trânsito automóvel entre as ruas 8 e 20. Excepção para cargas e descargas, que poderão fazer-se entre as zero e as 11 horas.

RUA 21 — Passa a ter sentido descendente entre as ruas 20 e 8 para «auxiliar» a Rua 15 a despachar o tráfego que agora segue pela Rua 19.

RUA 23 — Fica com sentido único poente-nascente em toda a extensão. Parcometros entre as ruas 8 e 20 limitarão, em tempo, os estacionamentos. Há ainda a

considerar os semáforos no cruzamento com a Rua 20, a juntar aos já existentes no cruzamento com a Av. 24.

RUA 33 — Em termos de semáforos, a situação fica idêntica à da Rua 23. Todavia, esta artéria manterá os dois sentidos. Para quem desce, e devido à zona de peões da Av. 8 até à Rua 31, fica facilitada a saída a passagem de nível desta artéria.

RUA 41 e 43 — Ficam ambas com sentido único. O da primeira é descendente e o da segunda é ascendente. Pretende-se facilitar o trânsito de/para o Aeroclube e o Bairro Piscatório, através da estrada do Golfe. Todavia, quem sobe com destino a sul é obrigado a tomar a Rua 33.

RUA 62 — Mantém o sentido proibido descendente e o estacionamento é limitado, em tempo, pelos parcometros.

J.G.J.



Este caos vai passar à história. Aqui, na Rua 19, só haverá viaturas, para cargas e descargas, entre as zero e as 11 horas

**QUATRO PARA O HOSPITAL...**

Quatro feridos resultaram de dois acidentes ocorridos, sexta-feira última, sensivelmente à mesma hora, na zona anexa ao 1.º Ciclo Preparatório de Espinho.

Um dos acidentes deu-se quando duas bicicletas embateram frontalmente. Em consequência, um dos ciclistas ficou em pré-estado de choque e com uma fractura na perna, enquanto o outro sofria fractura na clavícula. Após os primeiros socorros no local, os Bombeiros Voluntários de Espinho transportaram os feridos ao hospital.

Do outro acidente, um atropelamento, resultou fractura da coluna no pé, enquanto que o condutor da viatura ficou inconsciente já que, por não circular com o dinto de segurança apertado, embateu com o peito no volante.

Também no local os Bombeiros prestaram os primeiros socorros aos acidentados, conduzindo-os depois ao Hospital.

Neste momento, os feridos estão já de óptima saúde, como aliás sempre estiveram pois os acidentes foram simulados pelos Bombeiros Voluntários de Espinho para testar no terreno os conhecimentos teóricos adquiridos pelos seus homens.

Mas a brincar, além da preparação dos Bombeiros, o simulacro serviu também para comprovar aquilo que alguns professores do 1.º Ciclo já diziam: é impossível uma viatura dos Bombeiros entrar no recreio da escola. Se houver um acidente no seu interior ou um incêndio, as viaturas ficam ao portão com as consequências que daí poderão advir. Uma situação a rever, pois.

são é sobretudo conseguida pela impossibilidade de se circular no sentido sul-norte em toda a extensão da zona ribeirinha.

O trânsito provindo do pontão do Rio Largo e da Rua 7 continuará a seguir a Av. 8 e as ruas 17, 4 e 2 e poderá regressar pela Rua 4 tendo, porém, de sair para a zona alta pelas passagens de nível das ruas 23 ou 33.

Entre a Av. 24 e a Rua 8, a grande alteração é decorrente do encerramento do troço da Rua 19, entre precisamente a Rua 8 e a Rua 20. O trânsito que descia a principal artéria passa a ser canalizado para a Rua 15, tendo a Rua 21 como alternativa. Pode, depois, subir a Rua 23, a 33 ou a 37.

Mas vejamos, ponto por ponto, as alterações mais significativas: RUA 2 — Passa a ter sentido único norte-sul em toda a extensão. Agora existe apenas sentido único sul-norte no troço entre as ruas 23 e 19.

AV. 8 — Passa a existir sentido único norte-sul nos lanços entre as Ruas 13 e 17 e entre as ruas 23 e 31. Além da zona de peões entre as ruas 17 e 23 («pica-deiro»), cria-se uma outra entre as ruas 31 e 33, para simplificar o acesso à passagem de nível desta última artéria.

AV. JOÃO DE DEUS — Cria-se um sentido único sul-norte entre as ruas 41 e 37-B para que o trânsito proveniente da Av. 8 só entre na ligação ao Bairro Piscatório pela Rua 41.

RUA 8 — É estabelecido o sentido norte-sul em toda a extensão da artéria. Anteriormente essa limitação existia apenas no lanço entre o Rio Largo e o Largo da Graciosa e, no sentido sul-norte, a partir da Rua 33, proibia-se o trânsito a autocarros.

RUA 20 — Dificulta-se o estacionamento ou, pelo menos, favorecendo apenas o estacionamento por curtos períodos, através da implantação de parcometros. Dado que a artéria suporta o trânsito provindo da estrada da

**PREÇOS NA FEIRA**

Os preços aumentam cada semana que passa. Bom, isto não será uma novidade para nós, consumidores, habituados a abrir os «cordões à bolsa» cada vez mais. Depois de algumas semanas de interregno, voltamos a deixar aqui os preços na feira.

Frutos — Laranjas, de 70 a 80 escudos/quilo; bananas, 200 escudos/quilo; tangerinas, de 60 a 70 escudos/quilo; morangos, de 400 a 450 escudos/quilo; maçãs, de 80 a 110 escudos/quilo; pêras, de 60 a 70 escudos/quilo.

Legumes — Tomates de 50 a 65 escudos/quilo; agriões, de 25 a 30 escudos/molhe; couve penca, de 20 a 30 escudos/pé; couve-flor, de 75 a 80 escudos/quilo.

**«VOLUNTÁRIOS» DE ESPINHO**

(Continuado da página 1)

tempo que demorar, o que não desistimos é da ideia de comprar um braço hidráulico. Se o Serviço Nacional de Bombeiros nos der uma percentagem para a sua compra, avançamos imediatamente, ainda que a nossa parte seja de 10 mil contos. Espinho está a crescer em altura e o braço hidráulico torna-se indispensável. É certo que os «Espinhenses» têm uma escada «magirus» mas ela não resolve certos problemas como a evacuação de pessoas dos últimos andares». Todavia, enquanto o braço hidráulico se mantiver um sonho, uma solução foi já arranjada. Solução que pode não ser, como se verá: «Se tivermos meia-hora, o

problema resolve-se. Já recebi da Inspeção autorização para, em casos de incêndios em prédios altos, e sendo eu chefe do Fogo, solicitar de imediato a colaboração dos Sapadores do Porto. O pior é que às vezes meia-hora é suficiente para se escaqueirar tudo. Isto, para já não falar nas consequências do pânico de quem, num dos andares lá em cima, se vê rodeado de fogo». Outro problema que aflige a corporação é o da ampliação do quartel. O projecto está pronto e, diz Alberto Faustino, «estamos preparados para iniciar a obra. No dia em que vier o subsídio do Estado, entre 60 a 80 por cento, arrancamos imediatamente. Tudo, depende, portanto, do Estado».

JAIME GABRIEL DE JESUS

**par... LAMENTO**

**CANDEIEIRO JUNTO AO «S. PEDRO» CONTINUA SEM DAR LUZ**

Repetimos o reparo aqui feito há dias, relativamente ao candeeiro situado junto do Teatro S. Pedro. É que não obstante terem decorrido já algumas semanas, o referido candeeiro continua com a lâmpada fundida. Será que os responsáveis pelos Serviços não passam durante a noite para aquelas bandas? A não ser que estejam de acordo com a falta de iluminação no local.

**QUERIDA UNIDADE DISTRITAL...**

A notícia saiu já na última edição — a da intervenção do deputado Horácio Marçal contra a embrionária Área Metropolitana do Porto, por esta vir a integrar Espinho. Dizia a dado ponto este deputado — recorde-se — que não podia aplaudir a iniciativa «até» que os espinhenses e os aveirenses se manifestassem pró ou contra.

A notícia já saiu, mas faltava o nosso comentário. Esse vai con-

tra a afirmação em questão: Aveiro nada tem que se pronunciar sobre uma questão que só ao concelho de Espinho diz respeito. E Espinho, através dos seus órgãos autárquicos legitimamente eleitos, poderá emitir a sua opinião. Opinião que, de resto, já se conhece.

Mas descanse sr. deputado, descansem todos os «vimaranenses da Ria» que como disseram os proponentes da Área Metropolitana, esta não será uma nova administrativa e, portanto, não irá subtrair-vos a vossa «Vizela». Para já, a «querida e sagrada» unidade distrital ficará intacta...

**ESPINHOS E ROSAS**

«Defesa de Espinho» 2765 — 28/3/85

**PEREIRA & ALONSO, LDA.**

SEDE EM ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 15 de Fevereiro de 1985, lavrada no 2.º Cartório Notarial da Feira, a cargo do notário lic. António Joaquim de Meneses Falcão, a fls. 103, verso, do livro de escrituras diversas n.º 13-D, António Dias Seixas, cedeu a Maria Madalena da Costa Germano, a quota social de 15 000\$00, que possuía na sociedade em epígrafe, constituída por escritura pública de 9 de Dezembro de 1947, outorgada nas notas do notário do Porto, lic. Artur da Silva Lino, e renunciou à gerência que vinha exercendo na mesma sociedade. Em consequência daquela cessão de quota, os actuais sócios da sociedade, alteraram o artigo segundo, do pacto social, que passou a ter a redacção seguinte:

«SEGUNDO — O capital social, integralmente realizado, conforme a escrituração social é de 30 000\$00, e divide-se em três quotas, sendo uma de 15 000\$00, pertencente a Maria Madalena da Costa Germano; uma de 7 500\$00, pertencente ao sócio Casimiro Gonçalves de Amorim, e outra de 7 500\$00, pertencente ao sócio Carlos Manuel Germano Ferreira».

Está conforme.

Segundo Cartório Notarial da Feira.

21 de Fevereiro de 1985

O Ajudante,

José Gomes da Silva

## PESSOAIS

**Nascimentos** — No dia 12, Joana Carina, filha de Américo Ferreira da Silva e de Maria Deolinda da Silva Alves, residentes no Lugar da Estrada, em Anta; no dia 16, Pedro Miguel, filho de Manuel Alberto Marques da Costa e de Maria Isabel da Silva Alves Costa, moradores na Rua da Congosta, em Anta; no dia 21, Tânia Sofia, filha de Manuel Alberto Gomes da Rocha e de Rosa Fernanda de Oliveira, residentes no Lugar da Estrada, em Anta.

**Casamentos** — No dia 16, Carlos Alberto da Oliveira e Silva, de 22 anos e Ana Paula Rodrigues e Sá, de 17 anos, em Silvalde; no dia 16, Manuel dos Santos Soares, de 25 anos e Maria Idalina Mendes Pereira, de 22 anos, em Espinho; no dia 16, Manuel Maria Ramos da Silva, 22 anos e Anabela Rodrigues Pereira, de 20 anos, em Espinho.

**Falecimentos** — No dia 21, António Gomes, de 64 anos, casado, com última residência na Rua 14, n.º 1041, em Espinho; no dia 23, Francisco Pereira, de 55 anos, casado, no Lugar do Souto, em Silvalde; no dia 23, Maria Teixeira Pardal da Cruz, de 80 anos, viúva, na Rua 16, 1267, em Espinho; no dia 24, Palmira Gomes dos Santos, de 84 anos, viúva, Rua 66, 195, em Espinho.

## PSD LOCAL: REFERENDO

A Comissão Política do PSD local enviou-nos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«Val decorrer no próximo dia 30 do corrente a nível nacional o referendo interno do Partido Social Democrata sobre o perfil do candidato a apoiar pelo partido às próximas eleições presidenciais. O referendo interno foi introduzido na vida do PSD na última revisão dos seus estatutos. Posteriormente o primeiro conselho nacional de 1985 aprovou o respectivo regulamento.

«E será nos termos desse regulamento que decorrerá o referendo interno sobre o perfil do candidato a apoiar pelo PSD nas próximas eleições presidenciais. Trata-se do primeiro referendo interno após a aprovação do referido regulamento que prevê que mesmo verse, entre outras matérias, sobre «quaisquer grandes opções políticas ou estratégicas no intervalo entre Congressos». Recordar-se que o próximo Congresso do PSD está já marcado para os próximos dias 17, 18 e 19 de Maio, na Figueira da Foz.

«Concorde-se ou não com o tipo de perguntas formuladas no referendo, ninguém pode ignorar a sua importância e os seus reflexos quer a nível interno do PSD quer a nível nacional. A nível interno é bem verdade que a polémica surgida sobre o candidato a apoiar pelo partido às próximas eleições presidenciais foi a causa principal das alterações ultimamente verificadas na Direcção Nacional do Partido Social Democrata.

«O referendo do próximo dia 30 decorrerá na sede concelhia do PSD, à Rua 16, n.º 339, ângulo da Rua 62, no período das 17 às 19.30 horas. Antes, hoje, quinta-feira, realiza-se uma assembleia de secção para debate interno da matéria do mesmo referendo».



## DIA DA FLORESTA

Quinta-feira, Dia Mundial da Floresta, educandos do Jardim de Infância Costa Verde (Patronato) procederam à tradicional plantação de um arbusto no parque João de Deus (foto).

Entretanto, nos claustros do mosteiro de Grijó terminou domingo uma exposição de trabalhos desenhados e escritos relativos ao Dia Mundial da Floresta, que se vinha realizando desde quinta-feira. Iniciativa do Grupo Recreativo Mocidade Corveirense, a exposição foi montada com a participação de todas as crianças dos ensinos primário e secundário de Grijó.

## MUDA A HORA

Não esqueça: no próximo domingo, às zero horas, a hora portuguesa adianta 60 minutos. Entramos, assim, na chamada hora de Verão. Em termos práticos, isto significa que segunda-feira se vai levantar 60 minutos mais cedo que o habitual para chegar à mesma hora ao emprego e, em compensação, larga os seus afazeres profissionais também 60 minutos mais cedo.

# ANTÓNIO ALCOBIA: A MORTE LEVOU O HOMEM QUE IA A TODOS OS FUNERAIS

JOAQUIM JOSÉ DUARTE

**Conhecido sobretudo por acompanhar todos os funerais em Espinho, mas também pelo seu recto carácter, António Alcobia, de 86, faleceu recentemente, em consequência do acidente de viação, de que demos notícia. Evocamos, num breve retrato, a sua personalidade.**

Deixou-nos mais um homem de carácter nobre, sobejamente conhecido entre nós: António Alcobia. Fora vítima de trágico acidente (atropelamento).

Era fiscal da CP, reformado, nascido em 23 de Janeiro de 1899 na freguesia de Landosa, Concelho de Castelo Branco. Vieram para Espinho há mais de 50 anos. Não era, pois, espinhense de nascimento, mas era-o de

alma e coração. Aqui semeou a bondade e o amor ao próximo, aqui deixou saudades em todos quantos, com ele, tiveram o prazer de conviver.

Era um homem educado, amável, «irmão» de todos, que ficou conhecido sobretudo por acompanhar todos os funerais realizados em Espinho, mostrando, assim, a alma nobre que Deus lhe deu.

No elogio fúnebre que lhe fez, o pároco desta cidade, reverendo Manuel, diria que «se o povo hoje não tivesse tantas preocupações, a igreja seria muito pequena para acolher as pessoas que lhe deviam prestar a última homenagem».

«O MIUDINHO»: ALCUNHA DE QUE GOSTAVA

Quando alguém lhe perguntava a razão pela qual acompanhava todos os funerais, eram mais ou menos estas as suas palavras: «Faço-o por vontade e devoção. Grande parte das vezes não conheço o defunto mas rezo por ele». Era este o

carácter humano e invulgar de António Alcobia.

Era conhecido pelos seus colegas e amigos pela alcunha de «o miudinho», por ser uma pessoa muito organizada, metódica e por jamais deixar de entregar algo que encontrasse. Era uma alcunha da qual muito se orgulhava.

Portanto isto, é doloroso que se tenha verificado que a população espinhense não ocorreu maciçamente a prestar a última homenagem a António Alcobia — última homenagem que sem dúvida lhe era devida, não obstante muitos cristãos o tivessem acompanhado à sua última morada.

# ESPINHO NO CORTEJO HISTÓRICO DE «OS PORTUGUESES E O MUNDO»

Através da colaboração, pelo menos da Câmara Municipal, Espinho participará no cortejo histórico da exposição «Os Portugueses e o Mundo». O cortejo decorre no Porto a 9 de Junho e os carros já assegurados para o desfile totalizam 16 quilómetros de comprimento.

Mas «Os Portugueses e o Mundo» não é só uma exposição; esta é apenas uma parte de um grande conjunto de actividades e manifestações que pretendem

contribuir para a afirmação da identidade nacional e o desenvolvimento do país.

O programa da iniciativa não está ainda totalmente definido, mas, segundo a comissão executiva, pretende-se levar a todos os concelhos manifestações a ela alusivas. Para isso serão criadas comissões locais, devendo a de Espinho ser constituída na próxima sessão camarária.

Depois disso proceder-se-á à inventariação e aprofundamento

do conhecimento de todos os actos ou factos históricos que tiveram por cenário a área de cada município e ainda de todas as pessoas que aí nasceram e que ao longo dos séculos, e até ao presente, desempenharam e desempenham uma acção importante em qualquer ramo da actividade humana e deram ou dão um contributo assinalável para o enriquecimento, entendido este sob todos os aspectos, do município, do país ou do mundo.

Depois, ainda proceder-se-á, nos estabelecimentos de ensino e nas associações culturais, à análise do que representam hoje

mas numa perspectiva de futuro, os factos históricos da Independência Nacional e da Batalha de Aljubarrota. Até 30 de Abril, serão seleccionados os melhores trabalhos para figurarem numa exposição concelhia, a realizar nas sedes dos municípios durante o mês de Junho.

Acresce a estas manifestações concelhias, as centralizadas no Porto (além do cortejo histórico de 9 de Junho, a cerimónia de despedida da «Chama da Pátria», a 9 de Abril) e em localidades com grande importância histórica como Batalha e Guimarães.



## OBRAS PRIORITÁRIAS «ROUBAM» VERBAS PARA A SUA PAVIMENTAÇÃO

A Rua dos Limites é a «fronteira» entre os concelhos de Espinho e de Gaia. Embora em número ainda pequeno, ali vivem alguns espinhenses que se queixam contra o mau estado da rua. Apesar de se ter instalado já o saneamento, e a água o que se verifica é que aquela rua se encontra intransitável e os moradores vêm-se desejando para evitar despesas de oficina com as suas viaturas.

No plano de actividades para o corrente ano não foi incluída a pavimentação da Rua dos Limites. Por outro lado, afirmaram-nos que a edilidade de Gaia estava disposta a participar com 50 por cento para o custo da pavimentação. Todavia, o presidente da Câmara local, Artur Bár-

tolo, em explicação, diria que tal obra não foi incluída no plano de actividades para 85 «por existirem outras com mais prioridade. Por outro lado, no lado de Espinho só existem 3 ou 4 casas».

Referindo-se à «boa vontade» da Câmara de Gaia no que diz respeito à comparticipação de 50 por cento, Bártole afirmaria não ser «assim tão líquido que a edilidade de Gaia queira pagar essa verba». Segundo palavras do presidente, o que impede, também, que a pavimentação se faça é o «magro» orçamento camarário. Contudo, falta agora saber se a verba necessária para a pavimentação da Rua dos Limites será ou não incluída no Orçamento suplementar.

## AGENDA

### MARÉS

**Prela-mar** — quinta-feira, 6.34 e 18.54 □ sexta-feira, 7.36 e 20.06 □ sábado, 9.12 e 21.48 □ domingo, 11.50 □ segunda-feira, 0.13 e 12.57 □ terça-feira, 1.13 e 13.47 □ quarta-feira, 2.01 e 14.31.  
**Baixa-mar** — Quinta-feira, 0.19 e 12.35 □ sexta-feira, 1.14 e 13.38 □ sábado, 2.42 e 15.16 □ domingo, 5.26 e 17.50 □ segunda-feira, 6.38 e 18.55 □ terça-feira, 7.30 e 19.45 □ quarta-feira, 8.15 e 20.29.

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 74\$90 (compra) e 80\$90 (venda) □ Marco, 54\$20 e 55\$30 □ Franco belga, 2\$531 e 2\$731 □ Cruzeiro, \$025 e \$04 □ Dólar canadiano — notas de 1 e 2, 129\$65 e 131\$65; notas grandes, 130\$15 e 132\$15 □ Peseta, \$928 e 1\$048 □ Dólar norte-americano — notas de 1 e 2, 178\$85 e 180\$85; notas de 5

a 1000, 179\$35 e 181\$35 □ Franco francês, 17\$70 e 18\$40 □ Lira, \$078 e \$088 □ Libra inglesa, 203\$75 e 207\$75 □ Franco suíço, 63\$75 e 64\$85 □ Bolívar, 11\$90 e 12\$90 □ Em 19/3.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Tumo A — Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19 n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo, «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

### TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto-Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxi da Graciosa, 720010 □ Táxi do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxi (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Registos Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

**UM HOMEM CHEIO DE SORTE...**

**MANUEL BICA: UMA SÓ AGRESSÃO EM 17 ANOS DE ARBITRAGEM**

□ Entrevista de JAIME GABRIEL DE JESUS

— Já o tentaram «comprar»?  
— Já vieram ter comigo uma vez. E também tentaram aliciar os jogadores da equipa adversária. O caso foi até denunciado num jornal diário.

Falámos disto e muito mais, na conversa com Manuel Bica, o árbitro de Silvalde, um homem que dirige, ou ajuda a dirigir jogos oficiais há 17 longos anos.

Manuel Bica entrou na arbitragem pela mão do seu amigo Mário Silva. «Foi ele que me começou a dar umas explicações das leis de futebol, preparando-me para os exames oral e escrito».

«Nesse tempo — nota o árbitro silvaldense — era assim: tínhamos de aprender com árbitros que moravam próximo e, depois dos exames, é que nos íamos verdadeiramente aperfeiçoar — na prática, claro. Cheguei a andar quatro anos como «bandeirinha» e só depois é que me mandaram arbitrar».

Manuel Bica começou, como é óbvio, por arbitrar jogos dos campeonatos distritais e só bastantes anos depois prestou provas para juiz dos «nacionais». «Já estive na 2.ª divisão, agora estou na 3.ª como juiz de linha e, devido à idade, também não posso subir mais».

Mas por que foi para árbitro? Sem árbitros não há desporto, alguém tem de ser árbitro. E, claro, nós estamos enfiados nisto. E como um jogador que, quando fica no banco dos suplentes, está sempre com a ânsia de entrar. Quando

há um fim-de-semana em que não temos um joguinho para dirigir, ainda que seja de iniciados ou infantis, não nos sentimos bem. Mas se fizemos esse joguinho já matamos o «bichinho».

Estranho «bichinho» este, o do árbitro! Não tem fim-de-semana, sai para um jogo ao domingo de manhã e só volta noite dentro, sacrifica a família. E, como diz Manuel Bica, «sai de casa porreiro e não sabe como entra». É o problema das agressões.

«Felizmente — diz-nos o árbitro de Silvalde — só tive um caso nestes 17 anos de arbitragem. Foi há 6 ou 7 anos num célebre jogo entre o Gafanha da Nazaré, de Avelro, e o Desportivo Carregosense, de Oliveira de Azeméis, para a 2.ª divisão distrital. Durante o jogo tudo correu bem a não ser o facto de a dado momento alguns jogadores terem reclamado um «penalty». A coisa passou-se mas, no final do jogo, quando íamos para os balneários, um indivíduo afecto ao Carregosense deu-me uma estourada na cabeça e eu cai. Depois, consegui fugir e os problemas que se seguiram foram com a GNR, que não tinha reforços no local. Claro que tive de ser socorrido no Hospital de Avelro e ainda levei uns sete pontos».

— Ao menos, um árbitro é bem pago, enfim para «compensar» esses riscos? — inquirimos.

Manuel Bica sorri: «Muita gente pensa que sim, mas não, é muito mal pago. Num jogo da 3.ª divisão nacional, até 150 quilómetros de distância, a Federação dá 5.700\$00 para a equipa de arbitragem. Desse montante, temos de pagar os transportes e as refeições. Quer dizer: só não perdemos dinheiro porque, regra geral, viajamos sempre com o mesmo taxista, que nos faz um preço especial. É a nossa safala».

A pretensa parcialidade dos árbitros merece de Manuel Bica a seguinte observação: «Nós temos uma fracção de segundos para decidir. Ora, o público não compreende quão difícil isso é. Curioso é que há jogadores profissionais que perdem golos feitos e os espectadores não se «atiram» a eles. Todavia, aproveitam-se sempre de um pequeno deslize do árbitro para, no final do jogo, tirar «esforço» com ele».

— Mas admite que possam existir casos de corrupção? — perguntámos-lhe.

«Dizem que há muitos árbitros que são «comprados». A gente lê tanta coisa nos jornais...»

— E já o tentaram «comprar»?

«Já vieram ter comigo uma vez. E também tentaram aliciar os jogadores da equipa adversária. O caso foi até denunciado num jornal diário.

**FUTEBOL DE SALÃO FEMININO**

**VITÓRIA PARA AS FONTAINHAS — DISCIPLINA PARA SILVALDE**

A ideia nasceu, em Agosto do ano passado, numa final de um torneio de futebol de salão masculino. Logo, logo foi agarrada com força e vontade. Sem hesitações. Por ser original, por ser aliciante, por ser louca. Dois meses depois, a tarefa começava. Para o «Norte/84», de um lado, e para o nosso jornal, por outro.

A adesão não demorou muito a fazer-se sentir. Apressa dese inscrever abreviou o prazo que pensávamos ser necessário para se conseguir as 18 equipas que iriam participar. Elas vieram de onze concelhos, representando quatro distritos. De Espinho, cinco (Talho António Dias FC, GD Estrelas Vermelhas, Papelaria Atlântico Norte FC, GADME/Móveis Pinto e GD Defesa de Espinho, que viria a abandonar no final da primeira fase); de Ovar, duas (NDF Norte/84 e CF As Reguilas de Porfírio Sampaio, Lda.); de Santa Maria de Lamas, uma (ND do Jornal União); de Vouzela, uma (GD de Lafões); de Gaia, três (União Desportiva Levensense, GD de Crestuma e Associação Recreativa e Cultural de Santa Isabel); do Porto, duas (Associação Desportiva dos Moradores das Fontainhas e Matosinhos Sport Clube); da Póvoa, uma (GD os Amigos); de Barcelos, uma (Centro Atlético Feminino Santa Maria FC); de Paredes, uma (GD Sovideo) e de Gondomar, uma (Futebol Feminino de Zebreiros).

Cinco árbitros (Palmira, Deolinda, Paula, Fernanda e Erlinda) e cinco cronometristas (Fátima, Dorinda, Luísa, Fatye e Fernanda) alinhariam com a equipa organizadora. Duas árbitros desistiram, bem como uma cronometrista. Por motivos pessoais, mas com pena.

Em 15 de Dezembro, o sorteio para a primeira fase, bem como a apresentação do torneio, aconteceu no salão nobre do Casino Solverde. E em 4 de Janeiro, a maratona começava. Até 2 de Fevereiro, saltámos entre os pavilhões do Sporting Clube de Espinho (a quem endereçamos os nossos mais sinceros agradecimentos) e da Ovarense.

Depois, seria a vez da segunda fase e de mudarmos de concelho. Ovar seria o palco, num pavilhão magnífico mas com um público pouco sensibilizado para o futebol de salão feminino. Em 2 de Março, deixamos a cidade vareira e

partíamos, com as quatro equipas apuradas para a fase final, para a «invicta».

O Pavilhão Infante de Sagres seria o local dos momentos derradeiros.

De Espinho, apenas uma equipa conseguiu «lavar a honra» do concelho a do GADME/Móveis Pinto. Aproximava-se a final. O grande dia, quer para nós, organização, quer para todas as equipas que participaram. Sábado passado todos nós dissemos «até sempre». Porque, quanto mais não seja, conseguimos muitas amizades e estamos ligados a muitos concelhos. Porque nos sentimos um pouco como «pais» de todos aqueles, homens e mulheres, que estiveram conosco. Apesar de muitas arrelias, de muitas discordâncias, de muitos nervos descontrolados. Queremos, sinceramente, esquecer as palavras e actos de injustiça de que fomos alvo. Queremos sorrir perante a derrota das aves agoirentas que pairaram sobre a organização e que pretendiam ver o torneio terminado antes do tempo.

Sábado disputaram-se os dois jogos finais. O Grupo Desportivo Sovideo defrontaria a turma espinhense, GADME/Móveis Pinto. Sem a garra que lhe era peculiar. O empate, um a um, seria o resultado final. No segundo jogo, a ansiedade e o espectáculo teriam lugar durante a partida. O CAF de Santa Maria FC (Barcelos) jogaria contra a ADM das Fontainhas. O resultado seria, também, um empate (seis a seis) e a equipa portuense ganhava a taça do primeiro lugar. A vitória era azul.

O GD Sovideo classificou em segundo lugar, o CAF Santa Maria em terceiro e o GADME/Móveis Pinto, em quarto. Contudo, ao fim e ao cabo, todas elas foram as grandes vencedoras do torneio. O GD Estrelas Vermelhas levaria consigo a taça mais valiosa do torneio: a de disciplina por equipas. Foi, sem sombra para dúvidas, a equipa que cumpriu na íntegra o espírito da iniciativa. Disciplinada, amadora, totalmente feminina. Mereceu.

O espectáculo foi brilhante, o desfile do adeus doeu-nos um pouco. Porque, embora cansados, desiludidos e desanimados, temos a certeza que nunca mais será esquecido o I Torneio Regional de Futebol de Salão Feminino Norte/84 — Defesa de Espinho. Só por isso, valeu a pena. — M.F.



Os «azuis» mostraram bem a sua alegria. Era o doce sabor da vitória (Foto de A. Martins)

**PIQUENIQUE À CHUVA...**

Normalmente, os piqueniques fazem-se em dias de sol radioso, quente e com o chirear de passarinhos. Mas o piquenique que reuniu algumas equipas deste torneio (foi pena não ter sido possível contar com todas) não deixou de ter a mesma alegria, a mesma boa disposição, a mesma camaradagem só porque... chovia. Todavia os guarda-chuvas não foram abertos. O calor humano era mais forte do que o frio provocado pelos cabelos e roupas molhadas. Seis horas num pinhal em Esmoriz mostraram bem que este torneio serviu, também, para criar

novas amizades, algumas das quais bem profundas.

All, não existiram atletas, técnicos, árbitros, cronometristas nem organizadores. Estiveram lá pessoas, com um sorriso permanente nos lábios e uma pontinha de saudade porque tínhamos chegado à hora do adeus. O Fado de Despedida, verdadeiro «ex-libris» da cidade dos estudantes foi transformado. Cantava-se «Torneio, tem mais encanto/na hora da despedida».

E quando chegou a verdadeira hora de dizer adeus, todos dissemos «Até breve».

**NACIONAL**

**DA II DIVISÃO**

**ZONA NORTE**

**NADA MAIS**

**ERA**

**DE ESPERAR...**

O Sporting de Espinho averbou mais uma vitória no seu terreno, desta feita frente ao Feirense, por 3-0, com 1-0 ao intervalo.

Imaginava-se de antemão que seria um jogo de fraco nível técnico, o que até se veio a registar. O Feirense foi uma equipa fácil, remeteu-se como lhe competia na sua defesa, muito embora sempre que podia vinha para o contra-ataque, sem qualquer perigo para as redes de Rui. O defesa-esquerdo, Eliseu, que rubricou uma excelente exibição, deu logo o sinal «mais» para o SCE com um potente e colocado remate de fora da área descaído para o lado esquerdo, que o poste da baliza «defenderia». Mas, aos 25 minutos, Carvalho à entrada da área, abriu o marcador.

No segundo tempo, a turma da

Continua na pág. 6



Manuel Bica, árbitro: não tem fins-de-semana, sacrifica a família, «sai de casa porreiro e não sabe como entra». O «mau da fita», ainda por cima mal pago. Mas um fim-de-semana sem um joguinho para dirigir, ainda que seja de infantis, não é fim-de-semana...

Leia  
assine  
divulgue  
«Defesa  
de Espinho»

# SP. ESPINHO, 3 FEIRENSE, 0

Jogo no Estádio da Avenida. Espectadores: cerca de 3 mil. Tempo: ameaçando chuva. Piso: Relvado em estado medíocre. Árbitro: Evaristo Carvalho (Viana do Castelo). Ao intervalo: 1-0. Na 2.ª parte: 2-0. No final: 3-0. Marcadores: Carvalho (25m), Dario (58m) e N'Habola (73m).  
**Sp. Espinho** — Rui; Jaime, José Augusto, Freitas e Eliseu; Carvalho, M. Jorge (Serra aos 64m), João Carlos e David (Oliveira aos 64m); N'Habola e Dario. Treinador: Edmundo Duarte.  
**Feirense** — Cardoso; Licínio (Rossi aos 48m), Cândido, Amadeu e Sobreiro; Machado, José Augusto, Adolfo e Artur; Malheiro (Santos aos 68m) e Coelho. Treinador: Francisco Baptista.

(Continuação da página 5)

Vila da Feira, a perder por 1-0, entrou com dois avançados para forçar a sua frente de ataque, o

que viria a dar um pouco mais de velocidade à equipa. Uma bolana barra de Rui, mas nada mais. Pouco depois o Espinho aumentava a vantagem para 2-0 com

golo de Dario, aos 58 minutos. Estavam as esperanças do Feirense perdidas. Mas mais perdidas ficaram quando na baliza do Feirense entrara o último golo da

tarde, apontado por N'Habola, aos 73 minutos.

A vitória aceita-se perfeitamente, muito embora o SCE não

tenha feito uma boa exibição. A arbitragem de Evaristo Carvalho, não isenta de erros, esteve bem.

J. M.

# NADA MAIS ERA DE ESPERAR...

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Chaves	20	12	4	4	45-18	28
Aves	20	11	6	3	36-25	28
Lelxões	20	9	7	4	26-17	25
Espinho	20	9	5	6	36-22	23
P. Ferreira	20	8	7	5	32-20	23
Famallção	20	9	5	6	28-22	23
Felgueiras	20	7	7	6	20-17	21
Fafe	20	8	8	6	18-23	20
Tirsense	20	8	7	2	24-19	21
Lourosa	20	8	3	9	16-20	19
Lixa	20	7	5	8	26-32	19
G. Vicente	20	8	2	10	28-30	18
Felrense	20	6	3	14	33-34	15
Sanjoan	20	6	3	14	15-32	15
Marco	20	4	4	12	14-32	12
Valong.	20	6	2	13	20-49	12

## RESULTADOS

Sanjoan.-P. de Ferreira	1-1
Lourosa-Aves	4-0
Famallção-Lelxões	2-3
Lixa-Felgueiras	1-1
Fafe-Gil Vicente	1-0
Valonguense-Tirsense	2-2
SP. ESPINHO-Feirense	3-0
Chaves-Marco	3-1

## PRÓXIMA JORNADA (31/3)

Tirsense-SP. ESPINHO	
Aves-Famallção	
Felgueiras-Fafe	
Feirense-Chaves	
Gil Vicente-Valonguense	
Lelxões-Lixa	
Marco-Sanjoanense	
P. Ferreira-Lourosa	

## FUTEBOL POPULAR/CAMPEONATO CONCELHIO

# SP. ESMOJÃES FOI O HERÓI

Uma equipa que tem vindo a dar pouco nas vistas, mas semana a semana a subir na tabela é o Sporting de Esmojães. Porém, desta feita, e no passado domingo os esmojanenses excederam-se e foram os heróis da jornada, ao triunfar no campo do Académico de Espinho. Recordemos que os acadêmistas eram guias e para além da derrota e da perda da condição de guias, baixaram ao quarto lugar, empatados em pontos com o Sp. de Esmojães (agora segundo) e os Águias de Anta.

Estes também estão a fazer uma segunda volta acima das

## PAULO MALHEIRO

previsões e o triunfo sobre o Rio Largo abre-lhes boas perspectivas de poderem lutar pelo primeiro lugar. Os Esperanças cumpriram a sua obrigação de vencer o último e regressaram ao lugar a que já estão habituados (primeira posição). Tudo isto na Série B que continua a cativar as atenções dos clubes, atletas e amantes do futebol, devido ao alto equilíbrio verificado entre as seis primeiras equipas da tabela e às alterações de comando.

Na A, os Leões só sabem ganhar, e para além do primeiro lugar já assegurado, têm em Ganso o candidato ao melhor marcador, troféu que já não lhe deve fugir. Depois, têm o ataque mais realizado e a melhor defesa, mas diga-se em abono da verdade, calharam na série mais fraca e desequilibrada. A surpresa aconteceu em Paramos, com a Quinta local a ceder um ponto e mercê da derrota da Idanha frente aos Belenenses, a Associação de Esmojães, que ganhou ao jeito de «muda aos cinco acaba aos dez», regressou novamente ao terceiro lugar.

## RESULTADOS - SÉRIE A

Quinta Paramos-Cruzeiro	2-2
Belenenses-Idanha	3-2
Estrelas-Ass. Esmojães	3-7
Águias Bairro-Leões	0-8
Águias Paramos-Ronda	0-0

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
1.º - Leões Bairristas	14	13	1	-	57-7	27
2.º - Quinta Paramos	14	8	5	1	35-18	21
3.º - Ass. Esmojães	14	7	4	3	41-24	18
4.º - Idanha	14	8	1	5	29-13	17
5.º - Belenenses	14	7	2	5	19-17	16
6.º - Cruzeiro Silvalde	14	5	5	4	24-21	15
7.º - Ronda de Guetim	14	4	5	5	15-19	13
8.º - Águias Paramos	14	3	3	8	13-35	9
9.º - Águias Bairro	14	1	1	12	20-61	3
10.º - Est. Vermelhas	14	-	1	13	19-54	1

## SÉRIE B

Magos Anta-Guetim	1-1
Águias Anta-Rio Largo	1-0
Juv. Silvalde-Esperanças	0-3
Académico-Sp. Esmojães	0-1

Folgou: Cantinho da Rambóia.

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
1.º - Esperanças	13	8	2	3	18-12	18
2.º - Sp. Esmojães	12	7	2	3	26-15	16
3.º - Águias de Anta	13	6	4	3	15-13	16
4.º - Ac. de Espinho	13	7	2	4	21-14	16
5.º - Cant. Rambóia	12	5	5	2	16-12	15
6.º - Rio Largo	12	5	4	3	23-14	14
7.º - Guetim	12	2	5	5	14-22	9
8.º - Magos de Anta	12	1	3	8	10-23	5
9.º - Juv. Silvalde	13	1	1	11	13-31	3

## MELHORES MARCADORES - 13.ª JORNADA

José Ganso (Leões)	21
António Oliveira (Idanha)	19
Carlos Rodrigues (Ag. Bairro)	10
José Silva (Ass. Esmojães)	9
Magano (Rio Largo)	8
Mário Oliveira (Esperanças)	8
Eduardo Moreira (Sp. Esmojães)	7
Virgílio Silva (Cruzeiro)	7
Monteiro (Académico)	7
Albino Rocha (Qta. Paramos)	7
Américo Carvalho (Qta. Paramos)	7

## JOGOS EM ATRASO Este fim-de-semana

No dia 30/3/85, disputa-se o jogo de repetição da taça entre a «Idanha e Cantinho». No dia 31/3/85, disputa-se o jogo de repetição relativo à 10.ª jornada entre a «Qta. de Paramos e Ass. Esmojães».

## DAMAS

A equipa do Greice (B), formada por Belmiro Rocha, José Pereira, Paulo Malheiro e Armando Machado, derrotou pelo «score» máximo a turma do Centro Hípico de Paramos, formada por Francisco Ferreira, Ricardo Oliveira, Jorge Figueiredo e Américo Félix, na jornada inaugural do «I Campeonato de Damas - Por Equipas». Com este triunfo o Greice (B) tem a companhia da sua equipa A, de Moselos e dos Bairros da Ponte de Anta que também levaram de vencida os seus opositores.

Participaram nesta prova 40 damistas em representação de 8 equipas.

## RESULTADOS

Estrelas Vermelhas-Greice (A)	1-3
Triângulo Negro-Moselos	1-3
Rua 62-Ponte de Anta	1-2
Greice (B)-Centro Hípico	4-0

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Greice (B)	1	1	-	-	4-0	3
Greice (A)	1	1	-	-	3-1	3
Moselos	1	1	-	-	3-1	3
Ponte de Anta	1	1	-	-	2-1	3
Rua 62	1	-	-	1	1-2	1
Triângulo Negro	1	-	-	1	1-3	1
Est. Vermelhas	1	-	-	1	1-3	1
Centro Hípico	1	-	-	1	0-4	1

## PRÓXIMA JORNADA - Sábado

15h30: Moselos-Est. Vermelhas
16h30: Ponte de Anta-Tri. Negro
17h30: Centro Hípico-Rua 62

## DOMINGO

10h30: Greice (A)-Greice (B)
------------------------------

## TORNEIO INTER-HOTÉIS

A equipa do Hotel «Praia-Golfe» foi a grande sensação da 10.ª jornada do «Inter-hotéis», ao derrotar o líder, Hotel do Porto.

Tal derrota foi a primeira sofrida pelos portugueses, enquanto os espanhóis (a subir de jornada para jornada), somaram o quinto triunfo.

## RESULTADOS

H. Méridien, 0-D. Henrique, 6; Batalha, 1-Cunha, 2; H. Porto, 0-Praia-Golfe, 1; Ipanema, 1-Mirassol, 0.
---

## PONTUAÇÃO

1.º, H. Porto, 15 pontos; 2.º, Ipanema, 15; 3.º, D. Henrique, 15; 4.º, Castor, 12; 5.º, Praia-Golfe, 12; 6.º, Mirassol, 6; 7.º, Batalha, 5; 8.º, Cunha, 5; 9.º, Méridien, 3.
--

## ANDEBOL FEMININO

O Sp. Espinho venceu no seu pavilhão o Vigorosa por 18-11 em jogo a contar para a 13.ª jornada do Campeonato Nacional.

Na primeira parte, o SCE sentiu algumas dificuldades em penetrar na defensiva do Vigorosa, mercê da boa exibição desta equipa, nos primeiros momentos da partida. Contudo, a turma espinhense foi subindo de forma até que conseguiu tomar conta do jogo, ainda antes do intervalo. No tempo complementar, as «tigres» realizaram excelente exibição, não dando qualquer chance ao seu adversário. Resultado certo, embora lisonjeiro para a partida (principalmente na segunda parte) do SCE.

SCE: Vera, Rita, Carmo, Anabela, Cristina, Raquel e Teresa; Rosa, Paula Moreira e Paula Rodrigues.

## JUVENIS

A turma juvenil feminina de Espinho, levou de vencida a equipa do CPN (Clube Propaganda e Natação) por 17-7, em jogo realizado em Espinho. A equipa do CPN mostrou-se frágil, e disso beneficiou o Espinho, que começa a ser uma formação mais homogênea. Resultado certo.

SCE: Ida (Sónia); Patrícia, Xana, Sandra, Cristina, Olga e Paula; Marina, Sílvia, Céu e Paula Cruz.

## INICIADOS (MASCULINOS)

No último desafio da 1.ª fase do Campeonato Regional, os espinhenses derrotaram no seu pavilhão o Paroquial de Oliveira do Douro por 32-11. Com esta vitória, o SCE passa à 2.ª fase, na série dos primeiros.

SCE: Miguel (Godinho); Nuno, Lima, Pedrosa, João Paulo, Afonso e Rocha; Maia, Castelo, Rio e Neves. — J. M.

## TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 14/85, referente a 7 de Abril de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

Sevilha - Barcel.	x
Real Madrid - At. Madrid	1
Valhadolid - Gijon	x
Santander - Valência	x
Elche - Real Sociedad	x
Espanhol - Bétis	x
Ossassuna - Málaga	1
Aston Villa - Sheffield	1
Ipswich - Nottingham	x
Leicester - Liverpool	2
Newcastle - West Bromwich	x
Watford - Southampton	2
West Ham - Tottenham	x

## HÓQUEI EM CAMPO

# AAE EM PRIMEIRO

## AAE, 4 - NUN'ÁLVARES, 0

Embora com uma exibição muito abaixo das suas possibilidades, a vitória da AAE nunca esteve em causa.

Dois golos e algumas perdas flagrantes de Magano, um de Miro e um de Agostinho, para além de uma grande penalidade falhada por Jesus, permitiram uma volumosa vitória que colocou os espinhenses no comando da zona norte da II.ª divisão.

Alinharam: Zé Alves (Alberto); Albano, Alex, Jesus e Beto; Catarina, Miro e Agostinho; Ganso (Armando), Magano e Vieira.

PONTUAÇÃO - 1.ºs Académica de Espinho e Sport, 4 jogos e 11 pontos; 3.º Vigorosa, 4-10; 4.º Lousada, 4-9; 5.º Serzedo, 4-6; 6.º Perosinho e Canelas, 2-5; 8.º Sportivo Nun'Álvares, 4-4.

PRÓXIMA JORNADA - (sábado): Lousada-Sport, Canelas-Académica de Espinho. (Domingo): Vigorosa-Serzedo e Sportivo Nun'Álvares-Perosinho.

## MAGOS ANTA, 1 - GUETIM, 1

Jogo: Campo de Guetim. Árbitro: Valdemar Silva (Águias Paramos).

MAGOS - Jorge; Pepe, Fernando, Rocha e Outeiro; Duarte, Alves e Mascarenhas; Mário Jorge, Ramiro e Miguel.

Jogaram ainda: Sá, Augusto e Vitor.

GUETIM - Alexandre; Pereira, Sá, Zenão e Delfim; Santos, Braga e Silva I; Ferreira, Joaquim e David.

Jogaram ainda: José Pereira e Silva II.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Ramiro (Magos) e Silva I (Guetim).

Também aqui foi prestada homenagem ao centro-campista Viegas.

O equilíbrio foi a nota dominante, tendo por tal motivo surgido oportunidades de golo para ambos os lados. Quando a partida decorria nesta toada de parada e resposta, deu-se o chamado caso do jogo: o guardião Jorge, dos Magos, tem uma decidida saída ao encontro de um avançado visitante, o que lhe valeu ter de abandonar o recinto, fortemente lesionado, tendo de receber tratamento hospitalar. Seria o Guetim a inaugurar o marcador, ainda no primeiro tempo, mas na parte complementar o conjunto de Anta, talvez pelas alterações introduzidas, teve os «cordelinhos» do jogo na «mão» e desperdiçaram oportunidades de golo incríveis, nomeadamente depois de restabelecido o empate. Um aceno de simpatia para António Sá, um atacante que se viu forçado a substituir o seu guardião, tendo-o feito às «mil maravilhas».

Jogo correcto e arbitragem a pender para o fraco. — J. S.

LEIA E DIVULGUE

«DEFESA DE ESPINHO»

**HABILITE-SE  
A 10 000\$00 EM PRÉMIOS  
DIAS 29 E 30**



**SEXTA-FEIRA, DIA 29-3 ÀS 10.30 HORAS  
ABERTURA DO SUPERMERCADO  
MODELO EM ESPINHO**

*AGORA TAMBÉM EM ESPINHO  
NA RUA 21 PRÓXIMO À ESTAÇÃO  
V. EX.<sup>a</sup> VAI PODER USUFRUIR  
DA QUALIDADE E COMPETÊNCIA  
QUE NOS CARACTERIZAM*

**MODELO**  
SUPERMERCADOS

# CHARLOT

## CONFEITARIA E PASTELARIA

*Fabrico próprio da melhor qualidade*

Aberto o nosso salão de chá desde o dia 7-12-84

**VISITE E SENTIRÁ O SEU CONFORTO NESTE AMBIENTE REQUINTADO**

RUA 23 N.º 774  
(junto ao mercado semanal)



## TUBOS DE AÇO INOX «FILTUBE» E ACESSÓRIOS ESTRANGEIROS DE COMPRESSÃO «JEVCO» PARA CANALIZAÇÕES

— AGENTES —

*António da Silva Graça, Lda.*  
Rua 20, N.º 516 • Telef. 721775  
4500 ESPINHO

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL N.º 32/85

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz-se público, que durante o prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação deste edital, no Diário da República, está aberto concurso público para a execução da obra «RECONSTRUÇÃO DO PAVIMENTO DA AVENIDA DOIS».

BASE DE LICITAÇÃO ..... 8 507 175\$00  
DEPÓSITO PROVISÓRIO ..... 212 680\$00

Só podem ser admitidos ao concurso, concorrentes nacionais, titulares de alvarás de IV categoria, e de classe correspondente ao valor da proposta.

Os depósitos podem ser substituídos por garantia bancária. O programa de concurso e caderno de encargos, encontram-se patentes todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

A abertura das propostas que devem ser entregues nesta Câmara Municipal ou enviadas pelo correio, sob registo, será feita pela comissão nomeada para o efeito, no primeiro dia útil seguinte ao fim daquele prazo, pelas 15 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal de Espinho, salvo se este coincidir com sábado que será no primeiro dia útil que se seguir.

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico desta Câmara Municipal o subscrevi.  
Espinho, 20 de Março de 1985

O Presidente da Câmara,  
**Artur Pereira Bárto**

«Defesa de Espinho» — 2765 — 28/3/85

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Para os devidos efeitos se rectifica a publicação da escritura de constituição de sociedade outorgada no dia 7 de Janeiro deste ano, lavrada de folhas 94 verso a 96 do respectivo livro 90-B, deste Cartório Notarial de Espinho, no sentido de que onde se lê «MULTRIPEL — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LIMITADA»

deve ler-se «MULTIPREL — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LIMITADA».  
Espinho e Cartório Notarial, 6 de Março de 1985

O Ajudante do Cartório,  
**José dos Santos Sil**

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

### CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL N.º 31/85

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Torna público que por deliberação desta Câmara Municipal de 15/3/85, estão abertas inscrições pelo prazo de 20 dias para atribuição de 1 fôgo do Bloco Habitacional do Plano Parcial da Rua 33 na freguesia da Anta, deste Município, tipo T2 com área 107 m2, e o custo de 3 584 500\$00.

As condições de admissão ao concurso en-

contram-se patentes na secretaria dentro das horas normais de expediente.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Maré Viva» e «Defesa de Espinho».

Espinho, 20 de Março de 1985  
E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico desta Câmara o subscrevi.

O Presidente da Câmara,  
**Artur Pereira Bárto**

«Defesa de Espinho» — 2765 — 28/3/85

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

### DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

### EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Director de Serviço da Direcção-Geral de Energia, faço saber que o HOSPITAL CONCELHIO DE ESPINHO pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases do petróleo liquefeitos com a capacidade aproximada de 4480 litros, sita na Rua 35, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos decretos n.ºs 29034, de 1 de Outubro de 1938 de 198/70, de 24 de Abril que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos decretos n.ºs 36270, 422 e 512/80, respectivamente de 9 de Maio de 1947, 11 de Agosto de

1975 e 20 de Outubro que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3-Dt.º, no Porto.

Porto, 4 de Março de 1985

O Director de Serviço,  
**Artur Mesquita**

## ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais.

Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



## CASINO SOL VERDE ESPINHO



## CASIMIRO DE ANDRADE

**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
— TELEF. 724909 —

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472  
ESPINHO

## JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO

NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telf: 722718  
(Edifício INVESTIF)

## VENDE-SE DÚPLEX T5 COM 2 GARAGENS

T3 E T2

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise, lareiras.

PRONTOS A HABITAR

Ver Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 — Telef. 398282

## VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

## PASSA-SE RESTAURANTE ☆ SNACK-BAR • CAFÉ

### NINO

VENDAS NOVAS — LOUROSA  
POR MOTIVOS DE SAÚDE

Bom ponto de encontro de amigos de bom convívio e o mais confortável.

— Contactar Telef. 7641484 —

## VENDAS EM ESPINHO

Garagem independente, na Rua 16	500 c.
T2 — R/c, Rua 16, n.º 957. C/ garag.	2.500 c.
T3 — 1.º andar, Rua 16, n.º 957 c/ garag.	3.000 c.

T3 — 2.º andar, Rua 16, n.º 957 c/ garag.	3.000 c.
---	----------

NA LAPA ☆ S. PAIO DE OLEIROS

Terreno c/ área de 3.500 m<sup>2</sup>

Informa: P. F. Pedro Oliveira, Rua 19, n.º 401 — Telef. 720093

**CONNOSCO  
A SUA CAMPANHA  
PUBLICITÁRIA  
RESULTA**

**SOMOS  
EMPES**  
EMPRESA DE  
PUBLICIDADE  
DE ESPINHO. E 

ELABORAÇÃO DE ESTUDOS  
PUBLICITÁRIOS

## LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES\*

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092  
Telegr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL N.º 28/85

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz-se público, que durante o prazo de trinta dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente edital, no Diário da República, está aberto concurso público para a execução da obra «LIGAÇÃO RODOVIÁRIA ENTRE A RUA 19 E N. 326 E A E.N. 109 (PONTE DE ANTA)».

BASE DE LICITAÇÃO .....	17 414 000\$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO .....	435 350\$00

Só podem ser admitidos ao concurso, concorrentes nacionais, titulares de alvarás de IV CATEGORIA — 1.ª SUBCATEGORIA, e da classe correspondente ao valor da proposta.

Os depósitos podem ser substituídos por garantia bancária. O programa de concurso e caderno de encargos, encontram-se patentes todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

A abertura das propostas que devem ser entregues nesta Câmara Municipal ou enviadas pelo correio, sob registo, será feita pela comissão nomeada para o efeito, no primeiro dia útil seguinte ao fim daquele prazo, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Espinho, salvo se este coincidir com sábado que será no primeiro dia útil que se seguir.

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico desta Câmara e subscrevi.

Espinho, 15 de Março de 1985

O Presidente da Câmara,  
**Artur Pereira Bárto**

«Defesa da Espinho» — 2765 — 28/3/85

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária lic.

**MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 42 a 42 verso do livro de notas para escrituras diversas número 91-B, deste cartório notarial de Espinho, foi dissolvida a partir desta data a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «EMPRESA DO TEATRO ALIANÇA, LIMITADA», com sede no ângulo das ruas Vinte e Três e Oito, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, a qual cessou já toda a sua actividade e liquidou todo o seu activo e passivo, não havendo bens a partilhar, tendo as respectivas contas sido aprovadas em trinta e um de Dezembro do ano findo.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 26 de Fevereiro de 1985

O Ajudante do Cartório,  
**José dos Santos Sil**

«Defesa de Espinho» — 2765 — 28/3/85

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

O Magistrado Judicial do 1.º Juízo desta comarca.

Faz saber que no dia DOIS de MAIO de 1985, pelas 14 horas, neste Tribunal, na Carta Precatória com o n.º 661/85, vinda do 3.º Juízo Cível — 2.ª Secção, da Comarca do Porto e extraída dos autos de Execução Sumária n.º 2789, em que são exequente — SUNDLETE — Sociedade Industrial de Plásticos, SARL; e executados DÉCIO DA COSTA LEMOS & FILHOS, LDA., com sede na Rua 14, n.º 800, ESPINHO, não-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados pelos valores superiores nos presentes autos: três mesas rectangulares com 1,30 m de comprimento por 70 cm de largura forradas a marmopau, avaliadas em 10.000\$00; quatro mesas redondas com um metro de diâmetro de diversas cores forradas em marmopau, avaliadas em 16.000\$00; seis mesas de centro rectangulares com 70 cm de comprimento por 35 de largura forradas a marmopau, avaliadas em 9.000\$00; Doze cadeiras forradas a marmopau com estrutura em ferro avaliadas em 11.000\$00; cinco mesas de telefone em madeira lacadas, avaliadas em 10.000\$00; sete cadeiras estofadas de cor castanha de estrutura metálica, avaliadas em 18.000\$00; três carpetes facto com três metros de comprimento por dois de largura em estado novo, avaliadas em 25.000\$00.

Dos objectos a arrematar é fiel depositário o senhor Celestino Ferreira Rodrigues Silva, casado, empregado de escritório, e residente em Rua 14, n.º 800 — ESPINHO.

ESPINHO, 5 de Março de 1985

O Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)

O Escrivão-Adjunto da 1.ª secção,  
(assinatura ilegível)

## CURSOS DE VERÃO NA ACADEMIA DE MÚSICA

### — INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão já abertas as inscrições para Cursos de Música de Verão de Espinho, a ter lugar em Julho próximo e que decorrerão paralelamente ao 14.º Festival de Música de Verão, organizados pela Academia de Música daquela cidade.

Serão quatro os principais responsáveis pedagógicos na orientação dos cursos: Helena de Sá e Costa (piano; curso de interpretação do repertório geral); Álvaro Salazar (introdução à análise da música do século XX; condições mínimas para a frequência; curso geral de composição); Alexandre Rodrigues (guitarra clássica; curso aberto a todos os alunos, incluindo participantes); e Carlos Voss (introdução à percussão; condições mínimas para a frequência; conhecimentos básicos de leitura musical).

Os cursos prolongar-se-ão por 15 dias, entre 29 de Junho e 12 de Julho próximos, terminando as inscrições em 14 de Junho. Os primeiros 20 inscritos terão alojamento garantido em casas particulares.

Outras informações devem ser solicitadas ao Secretariado dos Cursos de Música de Verão, Academia de Música de Espinho, Rua 19, n.º 723, 4500 ESPINHO, telefone 720469.

### CURSOS DO FAOJ

O FAOJ/Aveiro promove naquela cidade, em 13 e 14 de Abril próximos, um curso de luz e cinema. As inscrições devem ser feitas até 8 de Abril, mediante o pagamento de 250 escudos, na sede do FAOJ, à Rua 25 de Abril. O curso tem como objectivo demonstrar a importância da luz na imagem em cinema e dar um conhecimento teórico e técnico da sua utilização.

Outro curso do FAOJ/Aveiro é o de relações públicas e que decorre entre 20 e 21 de Abril. Inscrições até 15 de Abril contra o pagamento de 250 escudos. Este curso revestir-se-á de características o mais práticas possível, analisando casos concretos e respondendo a questões específicas.

## ROTEIRO • ROTEIRO

### UM LIVRO: «MONÓLOGO DO ENGRAXADOR»

Para ler, aconselhamos-lhe esta semana o «Monólogo do Engraxador», recentemente editado pela «Contra-Regra» (a mesma que lançou «Prostituição masculina em Lisboa») e à venda ao preço de 360 escudos. Inspirando-se na figura autêntica de um engraxador ribeirinho, o autor de «Monólogo do Engraxador», Frederico Basto, numa fala simples e sem pretensão, dá mostras de saber contar as histórias verdadeiras desses filhos bastardos da sorte que não os habitantes do Bairro das Galinheiras. Um livro realista e directo onde, apesar de tudo, o riso é permissível e contagia o leitor sem contudo deixar de o obrigar a reflectir sobre as discrepâncias sociais que, ontem como hoje, continuam a ter lugar.

### FIM-DE-SEMANA TV

SEXTA-FEIRA — RTP 1 — 18.20, Tempo dos mais novos; 19.00, Tele-regiões; 19.20, Gente singular; 20.00, Telejornal; 20.30, Chuva na areia; 21.05, Panorama; 22.30, «Jane»; 23.25, Último jornal. RTP 2 — 19.32, Desenhos animados; 20.00, Dar futuro à cidade; 20.30, Clube de jazz; 21.30, A sucessora; 22.15, Jornal da noite.

SÁBADO — RTP 1 — 11.02, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 14.00, Eurovisão: «Rugbi»; 15.30, IV Festival Nacional de Gastronomia de Santarém; 16.00, Sessão da tarde: «Este é o meu mundo»; 18.25, Desafio à aventura; 19.15, Top disco; 20.15, Totoloto; 20.30, Telejornal; 21.05, Concurso «1, 2, 3», sobre Eça de Queirós; 23.30, Último jornal; 23.45, Columbo. RTP 2 — 19.32, Troféu; 21.00, Noite de ópera.

DOMINGO — RTP 1 — 10.47, Eucaristia dominical; 11.40, 70x7; 12.05, TV Rural; 12.30, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 14.30, O pai Murphy; 15.30, Tarde de Domingo; 17.40, Planeta Vivo; 18.30, Domingo desportivo (1.ª edição); 19.00, Tommy's po show extra; 20.00, Cineteatro; 20.30, Telejornal; 21.00, o Consultor; 21.00, Domingo desportivo (2.ª edição); 23.00, Tudo em família; 23.30, Último jornal.

### «FADOS NA ADEGA CRISTAL»

Na edição de há uma semana, e por lapso de que nos penitenciamos, anunciámos para o último domingo, uma noite de fados na Adega Cristal, quando o devíamos ter feito para o próximo domingo, dia 31. Aos leitores que lá foram ao engano, as nossas desculpas e, já agora, não deixem de voltar no dia certo para ouvir Arlindo Oliveira, Natércia Maria, Rosinha Maria e Artur Lobo.

## GADME: PRÓXIMOS MESES «CHEIOS» DE ACTIVIDADES

Conquanto seja mais conhecido pela sua actividade desportiva, o GADME (Grupo de Amizade Desportiva Malta de Espinho) tem também uma intervenção importante nas áreas cultural e recreativa.

Das próximas actividades nesses campos, destacamos uma festa dedicada a todas as crianças de Espinho, com palhaços, ranchos e grupos musicais, a realizar no Salão Paroquial, 21 de Abril. Em Julho,

promoverá um colóquio sobre prostituição, droga, jogos, ensino e outras temáticas de uma ou de outra forma ligadas à juventude. No mesmo mês, levará a cabo um curso de computadores com cursos de programação. Concursos de textos e desenhos sobre o Ano Internacional da Juventude terão também lugar no Verão.

Intensa actividade, pois, que esperamos venha a ser amplamente participada, como merece.

## VÍTOR SALVADOR NA GALERIA DO CASINO

### «ATRAVÉS DA PINTURA EU SONHO...»

«Através da pintura eu sonho.../ Por isso não só pinto o que vejo/ Como pinto o que nunca vi/ A não ser/ Dentro de mim».

Sob o signo do Capricórnio, em 1962, Vítor Salvador nasceu no Porto, cidade escolhida hoje como tema para alguns dos seus quadros expostos na Galeria Solverde, no Casino local, até ao próximo dia 30. Oito dias depois, os seus pais viriam morar para Espinho, terra onde vive actualmente.

Já na instrução primária, Vítor mostrar-se-ia com qualidades para pintar. Durante anos, precisamente até 1978, Vítor Salvador dedicou-se à pintura, optando, como técnica, o óleo. «Na altura, o óleo dizia mais com a minha maneira de ser. Era uma técnica forte». 1978 seria o ano em que Vítor exporia o seu primeiro quadro. Frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, no Porto, «mas sempre fui um autodidacta». Em 1982, participaria numa exposição colectiva na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis e dois anos depois, na primeira exposição de artistas espinhenses. A primeira exposição individual teve lugar, no salão nobre da Piscina, em 1983.

A exposição que está no Casino, embora não tenha ainda tocado a «sensibilidade» monetária dos espinhenses — «não sou um artista que pede muito dinheiro... Pelo que tenho visto...» — foi elaborada com alguma «talvez porque estou mais calmo» — As pessoas visitam a exposição aos fins-de-semana e, na verdade, nota-se que a maior parte do público comprador não reside no concelho. Falta de dinheiro? De sensibilidade? Bom, o que é certo é que a pouca afluência do público a esta exposição não impede o Vítor de teimar em continuar. «Esse é um dos meus sonhos». E os outros? «Ter uma vida familiar sem problemas».

Maria Clara Queirós, ao lado de Vítor, sorri. Namoram há 3 anos e «se tudo correr bem» pretendem casar daqui a dois. Depois... querem ter dois filhos e «já temos até nomes para eles». Vítor diz-nos que Maria Clara é uma grande incentivadora do seu trabalho, bem como

os seus pais. Aliás, é dela um poema com o título «Momentos» que o catálogo da exposição insere. «Neste mar de vida a vontade nasce. / E os olhos buscam incertos a beleza — Nesse labirinto que é a natureza. / E a flor que estava morta renasce. / Há um renascer em ti neste momento / Com força, vida, desejo de cravá-lo. / Fundo na alma inspirada, tecê-lo. / Com pinceladas que gravem o tempo. / E no tempo te perdes e renovas o mundo. / A natureza vive, as pedras ganham alma. / O mar revoltado amaina lá no fundo. / Num turbilhão de imagens sentimentos. / Dor e fantasia na tela pendes. / Graves e teces momentos».

António Joaquim é o pintor por-

tuguês que Vítor Salvador prefere. «É um pintor impressionista. A sua exposição feita sobre o Porto, com espátula, tem vida. Eu gosto». Com um curso de desenhador de Construção Civil, mas à espera de emprego — «tenho esperança num que está assim, assim» —, Vítor deseja mesmo continuar a pintar e a expôr. «Tenho necessidade de mostrar aquilo que pinto». Um dos seus sonhos (outro) é poder viajar. «Principalmente até ao Norte de África». Contudo, considera-se um sonhador com os «pés bem assentes na terra. A realidade tem, às vezes, situações pouco agradáveis. Temos de sonhar para esquecer as contrariedades que ela nos traz». «Um sonhador que afirma que a sociedade «está muito agarrada a aspectos técnicos que despersonalizam o homem. Há muitas coisas que estão a ser ultrapassadas e que não podem morrer. Senão, seremos todos uns automáticos. Neste caso, a pintura ajuda muito». — M. F.

## SALÃO SEM CONDIÇÕES E INCORRECÇÃO DE ALGUM PÚBLICO MANCHARAM FESTA DO «D'ESPINHO VIVA»

Se alguém ainda tivesse dúvidas, o espectáculo do 4.º aniversário do Rancho «D'Espinho Viva», realizado sábado à noite, dissipou-as: o salão nobre da Piscina não tem quaisquer condições para iniciativas culturais e recreativas. Quer isto dizer, no fundo, que Espinho e as suas colectividades precisam de um Auditório ou Casa da Cultura como pão para a boca. Esperemos que o tenham tão breve quanto possível.

Como um mal nunca vem só, as condições péssimas do salão da Piscina veio juntar-se a incorrecção de uma meia-dúzia de espectadores, o que tomou praticamente inaudível a peça a abrir o espectáculo. Ficamos, assim, sem poder avaliar minimamente quer a qualidade do texto de «Cama, mesa e roupa lavada», quer a interpretação dos rapazes da secção de teatro do Rancho «D'Espinho Viva».

A peça, seguiu-se um curto acto de variedades por artistas da própria colectividade. Aliás, todo o espectáculo foi, de princípio ao fim, feito com a prata da casa.

Fechou o Rancho, um grupo que, como diria um director, alguns prognosticavam ter vida curta mas que, afinal, já se mantém em actividade há quatro anos.

Ao grupo aniversariante, os nossos parabéns e oxalá sejamos convidados para o seu 8.º e para o 80.º aniversário.

## LEIA «DE»

### ATENÇÃO, SENHOR EMIGRANTE

LEGALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS (EM 2 MESES) ou qualquer documentação

— Quer saber por quanto vai ficar a legalização do seu automóvel? Contacte connosco, entregue-nos as características do veículo e n.º de anos de emigrante. Faremos logo um orçamento sem compromisso.

— Tem qualquer outro assunto em repartições? Contacte-nos para comprovar a nossa experiência e eficiência. Milhares de Clientes nossos são a melhor garantia dos nossos serviços.

— Estamos certos de que ficará também nosso cliente.

Contacte: **AGÊNCIA TURIGLOBO**  
Sede: Telef. 31677 — Rua Fernandes Tomás, 2-1.º (por cima da Casa Iglésias)

**2400 LEIRIA**  
Delegações: PORTO — R. Prof. Mário Vasconcelos, 150  
**4415 Praia da Aguda (Espinho)**  
Telef. (02) - 7621169  
LISBOA — Apartado 1255  
**1008 Lisboa Codex**  
Telef. 7582527

### RÁDIO ELECTRÓNICA

- ☆ ELECTRODOMÉSTICOS
- ☆ REPARAÇÕES

Rádio — TV c — Máquina Lavar  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ITT  
Rua 18 n.º 776 — Telef. 720283

### VIDRARIA CENTRAL

### Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos  
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro  
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375  
ESMORIZ — 3880 OVAR

### LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

### ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,  
Acompanhantes, Comunhões,  
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO



**CELEIRO**

**SUPERMERCADO**

RUA 23, N.º 229

**PREÇOS DE PROMOÇÃO DE PÁScoa**

ÓLEO FULA .....	197\$50	PLANTA 1/4 KG .....	65\$80
ÓLEO SÓSOJA .....	175\$00	PLANTA 1/2 KG .....	133\$00
AÇÚCAR BRANCO .....	69\$00	IOGURTE YOPHIL AROMAS .....	19\$50
ARROZ GIGANTE 1.ª .....	87\$50	IOGURTE YOPHIL NATURAL .....	17\$80
ARROZ CAROLINO .....	98\$00	BOLACHAS TUCHA BEBÉ .....	75\$00
AZEITE CONDESTÁVEL 1,5º .....	315\$00	BOLACHA SORTIDO TRADIÇÃO 1/2 KG .....	178\$50
BACALHAU CRESCIDO .....	590\$00	BOLACHA MARIA MILANEZA .....	34\$50
FARINHA BRANCA DE NEVE FINA .....	68\$50	CHOURIÇO COLORAU LAMEGO KG .....	450\$00
ESPARGUETE NACIONAL 1/2 KG CEL. ....	54\$00	VINHO MADURO VILA REAL L .....	49\$50
SALSICHAS NOBRE 3 PARES .....	59\$00	VINHO VERDE GAZELA .....	177\$00
MAIONESE HELLMAN'S .....	131\$50	VINHO PORTO LÁGRIMA MESSIAS .....	264\$00
SOPAS KNORR ESPARGOS .....	54\$00	ESPUMANTE MONTE CRASTO 6 TAÇAS .....	177\$50
SOPAS KNORR RABO DE BOI .....	49\$00	ESPUMANTE MONTE CRASTO CASTELAR .....	177\$50
CORN FLAKES 500 G KELLOGG'S .....	272\$50	CERVEJA SUPER BOCK L .....	59\$00
MOUSSE CHOCOLATE ALSA .....	92\$50	SUMO COMPAL TETRA PACK .....	29\$00
LEITE CREME ROYAL .....	32\$50	SABÃO SINO 400 G .....	52\$50
COLA CAO .....	215\$00	PURIFICADOR AR FRESCO G .....	210\$00
PUDIM CASEIRO OVOS ALSA .....	87\$50	DESODORIZANTE LIMARA .....	150\$00
NESTUM DE CHOCOLATE .....	120\$00	LACA VIP .....	94\$00
NESTUM DE MEL .....	116\$00	SHAMPOO SILKIENCE .....	140\$00
CAFÉ SICAL 5 * 1/4 KG .....	340\$00	AFTER SHAVE DENIM BÁLSAMO .....	370\$00
BRASA 200 G .....	150\$00	PILHAS TUDOR R-20 CONJ. 2 .....	73\$00
OVOS DÚZIA .....	149\$00	PILHAS TUDOR R-14 CONJ. 2 .....	49\$50
VAQUEIRO 1/4 KG .....	45\$00	PILHAS TUDOR R-6 CONJ. 4 .....	67\$50

**MANUEL FERNANDES VISEU**

**MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO**

Recordando com profunda saudade, sua esposa manda celebrar missa, segunda-feira, dia 1, pelas 8 horas na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



**JOAQUIM FERREIRA LEITE DA CONCEIÇÃO**

**MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO**

Sua esposa, filhos e netos participam que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso no dia 1 de Abril, segunda-feira, pelas 8 horas na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam participar neste acto religioso.



**ANTÓNIO GOMES**

**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, muito sensibilizados, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer às pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que por qualquer modo testemunharam a sua amizade e comunicar que a missa do 7.º dia, será celebrada hoje, dia 28, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 28 de Março de 1985

A FAMÍLIA



**Aluguéis**

ALUGA-SE LOJA. C/65m2 e garagem comum por 32 contos. Na Rua 33 n.º 1467 - Espinho. Telf: 73528 (Esmoriz) ou Moisés Alves da Costa-Agueiro - Esmoriz, Ovar.

**Boa mesa**

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1.269 - ESPINHO.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1.355. Telf. 720091 - 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

**Emprego**

CORTADEIRA. Admite fábrica de malhas Artirene. Rua da Idanha-Anta - ESPINHO. Telefone para 723959.

EMPREGADA DE LIMPEZA. Oferece-se. Externa. Carta a este Jornal ao n.º 11635.

PRECISA-SE DISC-JOCKER. Telf: 723442 - Rua 18 n.º 615 - Espinho

**Médicos**

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral, Rua 9, n.º 295-2.º. Esq.º - Telef. 721710.

**Mensagens**

ORAÇÃO. Ó minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, a Vós peço pelo amor de Deus atendei ao meu pedido. Ó minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, pelo sangue que Jesus derramou do seu corpo. Pelas lágrimas que Jesus derramou dos Seus Sagrados Olhos, atendei ao meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo, deitai-me a Vossa Bênção, afastai de mim os inimigos e dai-me sorte na vida. Que os olhos do mal não me vejam,

que os inimigos se afastem e cortai a força aos meus inimigos e atendei ao meu pedido. Se eu alcançar a graça de... ficarei devota a Vós e mandarei publicar esta Oração. Pede desculpas pelo atraso. - M.I.F.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. - J.S.

**LEIA ASSINE DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»**

**Serviços**

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE. Alinhamento de direcções e equilíbrio de rodas por sistema electrónico. Venda, montagem e reparações de todos os tipos de pneus nacionais e estrangeiros. Rua de Miros (Junto ao Quartel)-Fomal, Silvalde. Telf: 724530-Espinho.

**Vendas**

TERRENO. Vende-se c/600 m2 aprox. C/poço. Bom preço. Em Gavião, Esmoriz-Anta. Informa pelo Telef. 724003 - Espinho.

TERRENO. C/ cerca de 10.000 m2, 2 frentes na Estrada Porto/Espinho - S. Félix da Marinha. Bom preço. Trata telef: 721809 ou 723390.

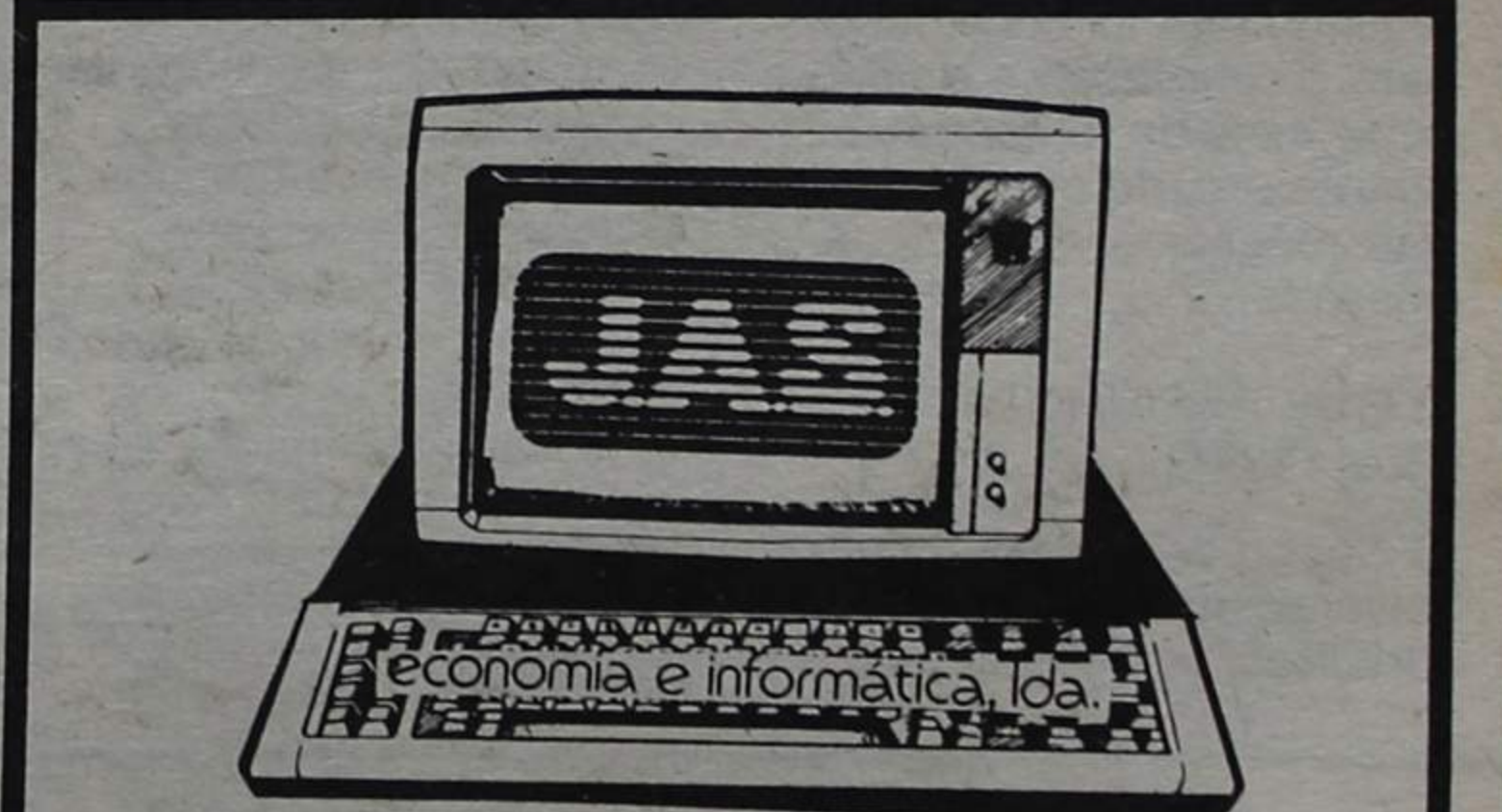
VENDE-SE JAZIGO. De uma sepultura só. Trata Rua 1A n.º 176

VENDE-SE ANDAR A ESTREAR OU TROCA-SE. Na Rua 33 n.º 1217 por terreno ou casa devoluta em Espinho. Contactar Telf: 762446

**PALMIRA GOMES DOS SANTOS**

**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**

Seu filho, Flávio Gomes Faustino vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito sensibilizado, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta. Participa que a missa do 7.º dia, será celebrada dia 30, sábado, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.



- COMPUTADORES I.C.L. (Assistência Técnica de Qualidade)
- CURSOS DE INFORMÁTICA
- AGENTE OFICIAL TIMEX - SINCLAIR
- SSO/IBM: Análise e Programação em S/34 e S/36
- APOIO FISCAL com ex-funcionários de Finanças
- CONSULTADORIA ECONÓMICA E INFORMÁTICA

...PREOCUPA-NOS O SEU FUTURO...

Rua 19, n.º 204-2.º I - 4500 ESPINHO  
Telefs. 723512-722106-720463

# RAMALHO DO SÉCULO XXI ... O DESEJADO

Fins do século XIX. Ainda ninguém falava do Algarve como pólo turístico e já Espinho se afirmava nessa área. Para aqui convergiam lisboetas, portugueses, beirões e espanhóis — sobretudo estes dois últimos. E, como escrevia Ramalho, o Verão em Espinho era marcado por uma «espessa multidão, rajada de tipos diversos de forasteiros».

Promoção, praticamente era desnecessária, já que só tinhamos a concorrência, dentro do país, da vizinha Granja e de Cascais. Centros de animação e estruturas, era a brutal afluência que os fazia brotar — tipo Vila Nova da Galé.

Mas, como a moda, que tão depressa vem como se vai, também os lisboetas, os portugueses e os beirões se cansaram de Espinho. Os espanhóis, esses começaram a sentir no bolso a perda cambial da peseta em relação ao escudo.

Muita coisa mudou no turismo, que nos desfavoreceu. Sobretudo a descoberta do Algarve para o turismo. E que só ficamos com as migalhas e a simpática periferia que, no entanto, apenas cá passa os domingos à tarde. E como um mal nunca vem só, as grandes iniciativas de animação começaram a apegar-se.

Ultimamente, porém, os alicerces do turismo moderno já cá se vêem. Unidades hoteleiras de nível rasgaram os céus, nasceu um bom parque de campismo, criaram-se «courts» de ténis, um balneário talassoterápico, único no país, piscinas, centros comerciais, etc. Paralelamente, dotou-se o Casino de instalações condignas, o Golfe sofreu algumas melhorias e os acessos — não sendo os desejáveis — satisfazem mais. E ainda sobram projectos em vias de concretização. Sobram também, é certo, outras carências e, por exemplo, um aproveitamento da zona da Lagoa de Paramos condizente com as suas potencialidades.

Mas, de base, estamos melhor e essa melhoria já se reflectiu sobretudo na última época alta em que a ocupação do ampliado parque hoteleiro local excedeu as expectativas.

Entretanto, o turismo não vive só de infra-estruturas. É preciso fazer renascer os programas de animação turística de outros tempos. É preciso não deixar a animação turística apenas e só nas mãos das colectividades que, embora empenhadas, não preparam um programa concertado. Aqui, a autarquia local, que praticamente ficou a ver a iniciativa privada criar as infra-estruturas, precisa investir.

Oxalá o faça. E que isso motive um qualquer Ramalho do século XXI a descrever o Verão em Espinho como marcado por uma «espessa multidão, rajada de tipos diversos de forasteiros».



Aparthotel «Solveide», 4 estrelas, 238 camas, metade das disponíveis nos três hotéis a funcionar na cidade

Neste momento, a situação é a seguinte:

**Hotel «PraiaGolfe»** — 4 estrelas, 238 camas.

**Aparthotel «Solveide»** — 3 estrelas, 386 camas.

**Hotel «Mar Azul»** — 2 estrelas, 48 camas.

**«Hotel de Espinho»** — encerrado.

**Campismo «Solveide»** — 3 estrelas, 840 lugares.

As perspectivas de futuro são, por seu turno, as seguintes:

**«PraiaGolfe»** — Fará em breve obras de remodelação e ampliação, aumentando a sua capacidade para 280 camas. Paralelamente, criará, no alçado sul, um «health club», com piscina, «squash», sauna, relax, massagens e bar de apoio, além de solário.

**«Aparthotel»** — Não se prevêem alterações do actual panorama.

**«Mar Azul»** — Em crescentes dificuldades, dada a forte concorrência do aparthotel «Solveide», pelo que não é previsível qualquer aumento do número de camas.

## HOTÉIS DE ESPINHO ALBERGARÃO O DOBRO

Duplicará, em breve, o número de camas em hotéis locais. Neste momento, sem considerar o «Hotel de Espinho» — encerrado e com futuro incerto — os três hotéis em funcionamento têm um total de 672 camas. E com a prevista ampliação do «PraiaGolfe» — e a construção do hotel de cinco estrelas à entrada norte de Espinho

que o número de camas dobrará, atingindo as 1314.

Mas a capacidade hoteleira real é — e será — muito superior aos números apontados, se considerarmos a existência do parque de campismo «Solveide» (que alberga 840 turistas) e a futura estalagem, além da possibilidade de o «Hotel de Espinho» reabrir.

**«Hotel de Espinho»** — Sabe-se que foi submetido a apreciação camarária um projecto de remodelação das instalações. Todavia, não nos foi possível contactar um gerente para saber se o hotel continuará a ser explorado — e nesse caso se ampliará a capacidade — ou se será encerrado, como temem alguns trabalhadores.

**Campismo Solveide** — Uma possível ampliação, que consta do projecto, seria a criação de uma zona de caravanismo, do lado norte da via 6/7.

**Hotel a norte da cidade** — A construir pela Solveide, ao abrigo das suas obrigações contratuais. Terá 5 estrelas e, quando completado, 600 camas.

**Estalagem** — Deveria ter sido construída pela Solveide, também ao abrigo das suas obrigações contratuais, nos terrenos do Golfe, mas as obras foram embargadas pelo Exército. Depois, 40 mil contos destinados ao empreendimento foram desviados pelas Secretarias de Estado do Turismo para uma obra em Braga. Com as diligências dos autarcas que se seguiram, a Secretaria de Estado aceitou devolver aquele montante com a condição de ser indicado outro local para essa estalagem. E a autarquia optou, como se sabe, pela reconstrução da estalagem do Aero Clube, destruída há tempos por um incêndio.

J.G.J.

### CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS

## NEM SEQUER NOS CONVIDARAM MAS AS CONCLUSÕES TOCAM-NOS

Conclusões importantes foram as do Congresso dos Municípios Turísticos, recentemente realizado no Algarve.

Espinho não foi convidado para o congresso e o facto é tanto mais de lamentar quanto é certo que muitas das conclusões «tocam» a nossa terra.

#### O QUE ESPINHO TEM FEITO...

O Congresso definiu como deveres dos municípios turísticos, entre outros, os

seguintes: apoiar colectividades e festas tradicionais populares e religiosas; criar condições para o desenvolvimento da capacidade de alojamento diversificado para corresponder às diferentes categorias de turistas nacionais e estrangeiros; criação de feiras que reflectam a realidade socioeconómica do concelho e/ou região, estabelecer com todas as autoridades com jurisdição na área do município as melhores relações de coordenação e entendimento.

#### ...O QUE DEVEIA FAZER...

Outros deveres atribuídos aos municípios turísticos são os seguintes: zelar pela manutenção do meio ambiente, controlando e planificando a expansão urbanística, protegendo muito especialmente os valores estético-culturais; promoção de manifestações de carácter cultural e desportivo de grande impacto; nos concelhos onde existam unidades militares, total ou parcialmente desaproveitadas

obter do ministério da tutela a sua disponibilidade pontual para acolher os reforços policiais nas épocas em que se justifiquem.

#### ...E REIVINDICAR AO GOVERNO

Das conclusões constam também algumas reivindicações ao Governo. Uma delas solicita que, no quadro da introdução do IVA, sejam salvaguardadas as receitas fiscais dos municípios turísticos tradicionalmente captadas através do IT (imposto de turismo).

Reivindicou-se, também, a aceleração real e honesta do processo de regionalização e descentralização, devendo, entretanto, as regiões de turismo ser organizadas à luz da unidade administrativa e regional.

Por último, foi defendido que se reactivem os hospitais locais, por forma a melhorar a capacidade e qualidade de resposta do nosso sistema de saúde, face às solicitações extraordinárias que o afluxo de visitantes acarreta para os municípios turísticos.

### DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Camara Municipal do Espinho

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX